

Citi joga na Argentina

Nova Iorque— O Citicorp, primeiro grupo bancário norte-americano, planeja converter 500 milhões de dólares da dívida externa argentina em participações em empresas do país nos próximos 18 a 24 meses.

O banco estuda principalmente os “setores de energia, florestal, pasta de papel e agro-industrial”, nos quais a Argentina está melhor colocada que seus competidores, segundo Richard Handley, presidente da filial argentina.

Handley encontrava-se em Nova Iorque no último final de semana para assistir à assinatura de um acordo de reestruturação de 34 milhões de dólares entre a Argentina e seus credores. Um porta-voz

do Citicorp, entretanto, afirmou que, até o momento, “não se chegou a nenhum acordo” entre o banco e o governo argentino para converter em ações uma parte dos empréstimos concedidos pela instituição (Debt/Equity Swap).

O Citicorp, cujos compromissos na Argentina chegam a 1,5 bilhão de dólares, anunciou no segundo trimestre deste ano a conversão em investimentos de um terço dos empréstimos concedidos ao Terceiro Mundo, isto é, cerca de 5 bilhões de dólares. O banco anunciou este projeto pouco após ter anunciado um aumento de 3 bilhões de dólares de suas reservas para cobrir eventuais perdas sobre empréstimos ao Terceiro Mundo.